



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Papel da Displasia de Baixo e Alto Grau em Desordens Potencialmente Malignas Bucais como Marcador Histopatológico de Progressão para o Carcinoma Espinocelular Bucal
Autor	GRAZIELLE OLIVEIRA STELTER
Orientador	ISADORA LUANA FLORES

Papel da Displasia de Baixo e Alto Grau em Desordens Potencialmente Malignas Buciais como Marcador Histopatológico de Progressão para o Carcinoma Espinocelular Bucal

Acadêmica: Grazielle Oliveira Stelter

Orientadora: Isadora Luana Flores

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

Justificativa: A presença e a gradação histopatológica da displasia epitelial (DE) são consideradas o padrão ouro para prever o potencial de malignização das desordens potencialmente malignas bucais. O sistema de classificação recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é amplamente utilizado, mas sua subjetividade reflete na baixa reprodutibilidade do sistema. A fim de diminuir a variabilidade interobservador, um novo sistema binário quantitativo foi proposto por Kujan et al., e mostrou ser superior e complementar ao da OMS. **Objetivos:** Avaliar a progressão de DE para o carcinoma espinocelular bucal por meio dos dois sistemas de classificação, a fim de validar a aplicabilidade do sistema binário. Além disso, objetivamos avaliar o impacto no diagnóstico final da DE pelo sistema binário com a inclusão de uma alteração arquitetural (duplicação da camada basal) e uma citológica (binucleação/multinucleação). **Metodologia:** Três patologistas orais, independentemente, avaliaram 62 lâminas de DE, em dois momentos diferentes, para os dois sistemas, em todas as áreas do tecido epitelial de cada lâmina. As variabilidades intra e interobservador foram avaliadas por meio da estatística Kappa de Cohen e da porcentagem geral de concordância. **Resultados parciais:** Os resultados mostraram concordância geral interobservador leve para o sistema da OMS e binário, para as duas observações, ($k= 0.085$ e 0.124) e ($k= 0.107$ e 0.093), respectivamente. Os valores de Kappa intraobservador para o sistema da OMS e binário revelaram concordância geral razoável para ambos os sistemas, respectivamente, ($k= 0.387$ vs $k= 0.385$). A análise das alterações histopatológicas demonstrou maiores porcentagens de concordância geral entre os avaliadores para: estratificação epitelial irregular (94,15%) e perda da polaridade das células basais (94,15%). Mitoses atípicas (43,26%) e duplicação da camada basal (46,19%) apresentaram as menores concordâncias. A avaliação dos achados sugeridos como critérios de diagnóstico, apresentou impacto no diagnóstico final em 35% dos casos (baixo grau para alto grau).